

LATAM AIRLINES GROUP REGISTRA AUMENTO DE 50,1% NO LUCRO OPERACIONAL E LUCRO LÍQUIDO DE US\$ 93,9 MILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

Santiago, Chile, 8 de maio de 2018 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM), o grupo de Companhias aéreas líder da América Latina, anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o primeiro trimestre finalizado em 31 de março de 2018. “LATAM” ou “Companhia” faz referência à pessoa jurídica consolidada, que inclui Companhias aéreas de passageiro e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e são expressos em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o Real e o Dólar norte-americano para o trimestre foi de R\$3,25/US\$1,00.

DESTAQUES

- O resultado operacional totalizou US\$ 228,5 milhões no primeiro trimestre de 2018, 50,1% acima do registrado no mesmo período de 2017. A margem operacional aumentou 2,2 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 8,4%, impulsionada pela receita unitária e aumento de capacidade em todas as unidades de negócio de passageiros (Internacional, Brasil doméstico, domésticos de língua espanhola), assim como carga.
- O lucro líquido totalizou US\$ 93,9 milhões no trimestre finalizado em março de 2018, US\$ 28,3 milhões a mais do que no mesmo período do ano passado, apesar de um ganho cambial menor de quase US\$ 35 milhões (US\$ 0,8 milhão contra US\$ 35,4 milhões de ganho cambial no mesmo período 2017). Além disso, reduzimos ainda mais a exposição às variações cambiais neste trimestre, o que deve ajudar a diminuir a volatilidade do resultado líquido para o restante do ano.
- A receita total aumentou 10,2% em relação ao ano anterior no primeiro trimestre de 2018, para US\$ 2.730,5 milhões, impulsionada pelo maior tráfego e *yields* em todos os mercados de passageiros, resultando em um aumento anual de 7,0% no faturamento de passageiros por ASK, juntamente com um aumento de 2,9% no ASK. A receita da unidade de carga cresceu 11,0% em relação ao ano anterior, impulsionada por uma recuperação constante das importações para a região. A quantidade de toneladas-quilômetros oferecidas aumentou em 5,0% com relação ao ano anterior, resultando em um aumento de 16,6% na receita total de carga, em comparação com o primeiro trimestre de 2017.
- As despesas operacionais totais aumentaram 7,6% em relação ao ano anterior no trimestre finalizado em março de 2018, principalmente devido a um aumento de 20,6% nos custos de combustível em comparação com o mesmo período do ano passado. No entanto, os custos por ASK, excluindo o combustível, aumentaram apenas 0,2%. Vale ressaltar que as despesas com salários e benefícios diminuíram em 2,0% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, refletindo uma estrutura organizacional mais enxuta e eficiente.
- A desalavancagem continua sendo uma das principais prioridades da Empresa. Entre dezembro de 2017 e o final do primeiro trimestre, a dívida líquida ajustada foi reduzida em US\$ 209,7 milhões, atingindo assim um índice de alavancagem - mensurado como Dívida Líquida Ajustada/EBITDAR - de 4,3 vezes. Além disso, a liquidez atingiu US\$ 1,9 bilhão, incluindo caixa e US\$ 450 milhões de uma linha de crédito rotativo não sacado¹ (RCF), equivalente a 18,4% das receitas dos últimos 12 meses.
- Em 4 de maio de 2018, a Moody's elevou o rating de crédito corporativo da empresa de B1 para Ba3 com uma perspectiva estável, como resultado da expansão contínua da margem operacional, redução da dívida e níveis de liquidez consistentemente altos. Além disso, a Fitch Ratings classificou o rating de

¹ Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

crédito corporativo da LATAM em B+ e elevou a perspectiva de rating de estável para positiva, enquanto a Standard&Poor's manteve o rating de crédito corporativo da LATAM em BB- com perspectiva estável.

- Em 10 de abril de 2018, 842 tripulantes sindicalizados da Transporte Aéreo S.A. - uma das afiliadas da LATAM Airlines Group no Chile - participaram de uma greve que afetou os voos domésticos no Chile e voos regionais da LATAM do Chile para outros países da América do Sul. A Empresa tomou todas as medidas possíveis para mitigar o impacto aos seus passageiros, mas foi obrigada a cancelar ou reprogramar cerca de 2.000 voos, afetando cerca de 400.000 passageiros, já que as operações domésticas no Chile foram reduzidas em 50%, aproximadamente. Desde 26 de abril de 2018, a Transporte Aéreo S.A. começou a restabelecer gradualmente seus voos e, desde 3 de maio de 2018, está operando normalmente, uma vez que quase todos esses tripulantes decidiram individualmente voltar ao trabalho. Como estimativa preliminar, o impacto no resultado operacional da Companhia representaria uma perda de cerca de US \$ 25 milhões.
- Finalmente, na Assembleia Geral de Acionistas realizada em 26 de abril de 2018, os acionistas da LATAM aprovaram uma distribuição de dividendos no total de US\$ 46,6 milhões, equivalente a 30% dos ganhos de 2017 e 124,4% acima do valor pago em 2017. O referido dividendo será pago na quinta-feira, 17 de maio de 2018, aos acionistas registrados em 11 de maio de 2018.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

Na LATAM, os passageiros são nossa principal prioridade, por isso estamos comprometidos em oferecer uma experiência de viagem única de acordo com as suas diferentes necessidades. Como exemplo, estamos observando uma boa resposta da demanda ao nosso modelo de negócios para os mercados domésticos que lançamos no ano passado. Não só transportamos 3,6% a mais de passageiros neste trimestre comparado ao primeiro trimestre do ano passado, mas o maior crescimento veio dos mercados de países de língua espanhola (+ 5,5%). Também conseguimos aumentar nossos fatores de carga nestes mercados em 1,5 pontos percentuais, para 83,6%.

Dada a importância das eficiências de custo para fornecer tarifas baixas, destacamos a contenção de custos do trimestre, o que nos permitiu aumentar a nossa margem operacional. No contexto do aumento dos preços dos combustíveis e da concorrência adicional em nossos mercados, as iniciativas de custos que a Empresa continua a desenvolver permanecerão entre as nossas maiores prioridades.

Também fizemos progresso na migração do Sistema de Serviço de Passageiros (PSS) - a plataforma de reserva, inventário e check-in - utilizada pela LATAM Airlines Brasil e a LATAM Airlines Paraguai. Esperamos que este sistema seja totalmente implementado no segundo trimestre deste ano, resultando em uma plataforma de reservas unificada para todo o grupo de companhias aéreas e, portanto, um melhor serviço para nossos clientes, além da redução de custos adicionais para a Empresa.

A LATAM Airlines Group continua trabalhando para oferecer a melhor rede, valor e experiência para seus clientes. Além das 30 novas rotas que a Empresa lançou em 2017, durante o primeiro trimestre de 2018, a LATAM inaugurou 11 novas rotas, incluindo novos destinos como Roma e San José (Costa Rica). Para o restante do ano, a LATAM já anunciou rotas adicionais e novos destinos a partir de São Paulo, incluindo Boston, Las Vegas e Tel Aviv.

Recebemos um dos dois Airbus A350 planejados para este ano, o que nos permitirá continuar expandindo a nossa rede internacional. Além disso, desde março de 2018, a LATAM está arrendando mais cinco aeronaves para apoiar as suas operações internacionais e sustentar os seus planos de crescimento, devido ao impacto de sete aeronaves Boeing 787, que estão atualmente em solo aguardando manutenção do motor da Rolls

Royce. A LATAM trabalha em estreita colaboração com a Rolls Royce para reduzir o impacto para a Empresa e nossos passageiros, tomando todas as medidas necessárias para normalizar as operações assim que possível.

DISCUSSÃO DA GESTÃO E ANÁLISE DOS PRIMEIROS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

A receita total no primeiro trimestre de 2018 totalizou US\$ 2.730,6 milhões, comparada a US\$ 2.477,5 milhões no mesmo período de 2017. Este aumento de 10,2% foi impulsionado por um crescimento de 10,1% e 16,6% nas receitas de passageiros e cargas, respectivamente. As receitas de passageiros e cargas representaram 84,9% e 10,8% da receita operacional total do trimestre, respectivamente.

As **receitas de passageiros** aumentaram 10,1% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, como resultado de um aumento de 7,0% na receita unitária de passageiros consolidada (RASK), enquanto a capacidade aumentou 2,3% em relação ao ano anterior. O aumento do RASK de passageiros foi impulsionado por um crescimento de 6,2% no *yield*, juntamente com uma expansão do fator de carga de 0,6 p.p., atingindo assim 85,3%. Este crescimento no *yield* foi impulsionado principalmente por um forte ambiente de precificação nas rotas internacionais de longa distância dos países de língua espanhola (para os EUA e a Europa, em particular), bem como uma demanda mais saudável no mercado interno brasileiro.

Os rendimentos por ASK para as principais unidades de negócios de passageiros da LATAM são apresentados na tabela abaixo:

Unidade de Negócio	Para o trimestre findo em 31 de março					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	1Q18	% Variação	1Q18	% Variação	1Q18	% Variação
Doméstico SSC	7,3	4,0%	6.306	2,8%	83,6%	1.5 pp
Doméstico Brasil	6,7	6,1% *	9.249	1,9%	82,3%	0.1 pp
Internacional	6,6	9,2%	20.064	3,4%	87,2%	0.5 pp
Total	6,5	7,0%	35.619	2,9%	85,3%	0,6 pp

*RASK cresceu 8,7% medido em Reais excluindo a contribuição proporcional de margem da Multiplus

Nota: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

As operações domésticas das afiliadas de países de língua espanhola (SSC) do Grupo LATAM Airlines - que inclui a LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador - representaram 19,2% da receita total de passageiros no trimestre. Sua capacidade consolidada aumentou em 2,8% com relação ao ano anterior, impulsionada pelo aumento do ASK em todos os mercados, com exceção da Argentina, onde a Empresa alocou mais aviões de backup para melhorar seu serviço. O tráfego mensurado em RPK aumentou 4,7%, enquanto o fator de carga consolidado expandiu em 1,5 p.p., para 83,6%. A receita por ASK em USD aumentou 4,0% no trimestre, como resultado de uma demanda geral mais saudável na região.

Na operação doméstica de passageiros no Brasil - que representou 25,7% da receita total de passageiros no trimestre - a LATAM Airlines Brasil aumentou a sua capacidade doméstica pelo segundo trimestre consecutivo, em 1,9%, com relação ao ano anterior, fortalecendo a conectividade especialmente nos nossos hubs de Guarulhos e Brasília. Por outro lado, o tráfego mensurado em RPK aumentou 2,1% no mesmo período, aumentando assim o fator de carga em 0,1 p.p., para 82,3%. Como resultado, a receita por ASK aumentou 8,7% em relação ao ano anterior na moeda local (e 6,1% em dólares).

As operações internacionais de passageiros, que representaram 55,1% da receita total de passageiros, aumentaram sua capacidade consolidada em 3,4% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O tráfego internacional aumentou 4,0%, com os fatores de carga de passageiros ampliados em 0,5 p.p., para 87,2%. O RASK consolidado aumentou 9,2%, impulsionado principalmente pelas rotas dos países de língua espanhola para os EUA e a Europa. A capacidade aumentou pelo segundo trimestre consecutivo nas rotas do Brasil para os EUA, mantendo os níveis de RASK, como resultado de uma maior demanda nestas rotas. Notavelmente, a demanda e o RASK continuaram aumentando nos voos regionais, enquanto os ajustes de capacidade impulsionaram o RASK nas rotas do Brasil para a Europa, e dos países de língua espanhola para os EUA e a Europa.

As **receitas de carga** aumentaram 16,6% no trimestre, atingindo US\$ 295,8 milhões, impulsionadas pelo aumento de 7,1% nos *yields* de carga, principalmente devido a um melhor ambiente da demanda no negócio de carga, bem como uma maior sobretaxa de combustível. Por outro lado, os fatores de carga alcançaram 54,8%, um aumento de 1,9 ponto percentual com relação ao primeiro trimestre de 2017. As importações da América do Norte e da Europa para o Brasil apresentaram um crescimento em termos de receita por ATK, impulsionado pelas maiores importações de eletrônicos e peças de reposição. Os mercados de exportação apresentam uma recuperação ano após ano, impulsionada principalmente pelas exportações de salmão do Chile.

Como resultado, as receitas de carga por ATK aumentaram em 11,0% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, consolidando e ampliando ainda mais a tendência positiva apresentada desde o início do ano passado. Em quanto que a capacidade de carga, mensurada em ATKs, aumentou 5,0% no primeiro trimestre de 2018.

Outras receitas totalizaram US\$ 116,7 milhões no primeiro trimestre de 2018, uma diminuição de 0,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Este declínio com relação ao ano anterior se deve a alterações nos princípios contábeis (IFRS-15) realizadas neste trimestre.

O **total das despesas operacionais** no primeiro trimestre foi de US\$ 2.502,0 milhões, um aumento de 7,6% na comparação com o mesmo período de 2017. Este aumento é explicado principalmente por US\$ 122,8 milhões de despesas com combustíveis mais altas, resultantes de um aumento de 20,1% no preço médio por galão (excluindo o hedge) em comparação com o primeiro trimestre de 2017. No entanto, o custo por ASK excluindo os custos de combustível aumentou apenas 0,2% no mesmo período, como resultado das iniciativas de contenção de custos implementadas durante o ano de 2017, juntamente com o aumento de 2,9% da capacidade em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os principais motivos das alterações nas despesas operacionais são:

- **Salários e benefícios** diminuíram 2,0%, explicados pelo declínio de 4,3% no número médio de funcionários durante o trimestre. Isto foi parcialmente compensado pelo aumento anual nos salários unitários, principalmente devido a ajustes na inflação, bem como a valorização de 8,2% do peso chileno.
- Os **custos de combustível** aumentaram 20,6%, principalmente como resultado do aumento de 20,1% no preço médio do combustível por galão (excluindo o hedge), em comparação com o primeiro trimestre de 2017. Este último foi parcialmente compensado pelos ganhos de hedge de combustível registrados no trimestre, que totalizaram US\$ 6,5 milhões, em comparação com US\$ 2,4 milhões de ganhos com hedge de combustível no mesmo trimestre de 2017. Ao mesmo tempo, a Empresa reconheceu ganho de US\$ 0,7 milhão relacionado a contratos de hedge cambial, comparado a um prejuízo de US\$ 2,9 milhões reconhecidos no mesmo período do ano passado.
- As **comissões aos agentes** diminuíram 2,5%, devido a ajuste e simplificação da estrutura tarifária do negócio de carga.

- **Depreciação e amortização** diminuíram 0,3% devido a menos aeronaves no balanço em comparação com o mesmo período de 2017, bem como o impacto positivo da depreciação de 3,3% do real durante o trimestre.
- **Outras tarifas de arrendamento e pouso** aumentaram 11,5%, devido principalmente a maior operação de passageiros e carga, bem como um aumento das taxas aeronáuticas em decorrência da inflação.
- As despesas com **serviço de passageiros** aumentaram 7,3%, impulsionadas pelo aumento de 3,6% no número de passageiros transportados durante o trimestre, bem como pelos custos mais altos relacionados a compensações de passageiros.
- Os **arrendamentos de Aeronave** diminuíram 9,7%, como resultado da redução de 15 aeronaves na nossa frota sob arrendamentos operacionais, compensando o aumento no custo unitário da Contraprestação, uma vez que a Empresa possui uma aeronave mais moderna sob arrendamentos operacionais.
- As **despesas de manutenção** aumentaram 19,3% porque a Companhia reconheceu a reversão de provisão de devoluções durante o primeiro trimestre de 2017. Os custos de devolução no primeiro trimestre de 2018 totalizaram US \$ 5,4 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram 9,2%, devido a maiores custos de vendas e distribuição, principalmente relacionados ao sistema de reservas de passageiros, uma vez que a Companhia está atualmente transferindo a sua operação brasileira para o Sabre.

Resultados não operacionais

- A **receita de juros** diminuiu em US\$ 10,7 milhões com relação ao ano anterior, para US\$ 12,2 milhões no primeiro trimestre de 2018, como resultado de taxas de juros mais baixas no Brasil.
- A **despesa de juros** diminuiu 10,0%, de US\$ 95,8 milhões no primeiro trimestre de 2017 para US\$ 86,2 milhões no primeiro trimestre de 2018, principalmente devido à redução de 9,3% da dívida bruta.
- Em **Outras receitas (despesas)**, a Empresa registrou um prejuízo líquido de US\$0,2 milhões, incluindo um ganho cambial de US\$ 0,8 milhão. Isto se compara ao ganho líquido de US\$ 48,9 milhões em outras receitas (despesas) no primeiro trimestre de 2017, incluindo um ganho cambial de US\$ 35,4 milhões.

O **lucro líquido** no primeiro trimestre foi de US\$ 93,9 milhões, um aumento de US\$ 28,3 milhões em comparação com o mesmo período de 2017, explicado principalmente pelo aumento de US\$ 76,3 milhões no lucro operacional. Este último foi parcialmente compensado por uma redução de US\$ 50,3 milhões no resultado não operacional em comparação com o mesmo período de 2017.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No final do primeiro trimestre de 2018, a LATAM reportou US\$ 1.470 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo alguns investimentos de alta liquidez contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. Além disso, a posição de liquidez da Empresa foi melhorada em US\$ 450 milhões de uma linha de crédito rotativo não sacado² (RCF), que permaneceu no mesmo nível em relação ao trimestre anterior. Assim sendo, a posição de liquidez da LATAM atingiu 18,4% da receita líquida dos últimos doze meses até 31 de março de 2018.

Os compromissos de frota para 2018 totalizam US\$ 714 milhões, com aproximadamente US\$ 255 milhões referentes a despesas de capital. Para 2019, os compromissos esperados da frota totalizam US\$ 1.213 milhões. A empresa está constantemente trabalhando para ajustar sua frota ao ambiente atual de demanda, para otimizar a sua utilização e, assim, maximizar a lucratividade.

² Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

Além disso, a LATAM espera investir aproximadamente US\$ 650 milhões em CAPEX não relacionado à frota em 2018, que inclui ativos intangíveis, manutenção relacionada à frota ou não relacionada à frota, gastos com motores sobressalentes e componentes da frota, bem como despesas relacionadas ao retrofit das cabines dos Boeing 767 e 777. Esse número também inclui a implementação do nosso novo Sistema de Serviços de Passageiros, com a mudança de nossa operação brasileira para o Sabre, que está atualmente em andamento e que esperamos concluir em maio de 2018.

Ao final do trimestre, a dívida financeira líquida da LATAM era de US\$ 10.1 bilhões, uma redução de US\$209,7 milhões em relação ao trimestre anterior, diminuindo a sua alavancagem de 4,5 vezes para 4,3 vezes em dezembro de 2017. Para o saldo de 2018, a Empresa possui aproximadamente US\$ 742 milhões em vencimentos de dívidas.

Notavelmente, em linha com o esforço em curso para reduzir a exposição a variações cambiais, a Companhia reduziu ainda mais, no balanço da TAM, o descasamento entre o passivo (denominado em USD) e ativo (em BRL), para US\$285 milhões, comparado aos US \$ 805 milhões no final do quarto trimestre de 2017.

Em relação à cobertura, o principal objetivo da Política de Hedge da LATAM Airlines Group é proteger o risco de liquidez de médio prazo dos aumentos nos preços dos combustíveis e da depreciação do R\$, enquanto se beneficia das reduções dos preços dos combustíveis e valorização do R\$. Consequentemente, a Empresa protege uma parte de seu consumo estimado de combustível e exposição operacional em reais. As posições de hedge por trimestre para os próximos meses são apresentadas na tabela abaixo:

	2Q18	3Q18	4Q18	1Q19
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	45%	44%	23%	3%
Exposição operacional em reais (US\$ milhões) ⁽¹⁾	100	100	60	0

(1) Exposição operacional anual em reais estimada US\$600 milhões.

PLANO DE FROTA LATAM

Durante o primeiro trimestre de 2018, a LATAM recebeu dois Airbus A321 e devolveu um Boeing 767-300F. Além disso, a Empresa adicionou à sua frota um Airbus A330 arrendado, sob um contrato de arrendamento com a companhia aérea espanhola Wamos Air, para mitigar o impacto de menos aeronaves Boeing 787 disponíveis, resultado da extensão do programa de manutenção dos motores Rolls Royce.

Em maio de 2018, a LATAM havia vendido dois Boeing 777F-200F³ para a Atlas Air, reduzindo assim a sua dívida financeira. Como resultado, nossa frota de carga agora é composta por nove Boeing 767-300F.

Para 2018, a Empresa tem um pedido para 12 novos aviões e está incorporando em sua operação dois Airbus A350 que foram subarrendados anteriormente para a Qatar, um Airbus A320 anteriormente classificado como disponível para a venda e um Boeing 767-300F que foi alugado a terceiros. A LATAM também espera converter um Boeing 767-300 de passageiros em um avião cargueiro, devolvendo cinco aeronaves e terminando assim o ano 2018 com uma frota operacional de 318 aeronaves.

³ As duas aeronaves Boeing 777-200F foram classificadas como mantidas para venda.

Para 2019, a Companhia espera receber 14 novas aeronaves e devolver oito aeronaves. Além disso, espera converter dois Boeing 767-300 de passageiros em avião cargueiro, terminando assim o ano 2019 com uma frota operacional de 324 aeronaves.

Em linha com o acima exposto, os compromissos da frota para 2018 e 2019 totalizam US\$ 714 milhões e US\$ 1.213 milhões, respectivamente.

By year end	2016	2017	2018E	2019E
Passenger Aircraft				
Narrow Body				
Airbus A319-100	48	46	46	46
Airbus A320-200	146	126	124	121
Airbus A320 Neo	2	4	10	14
Airbus A321-200	47	47	49	49
Airbus A321 Neo	-	-	2	6
TOTAL	243	223	231	236
Wide Body				
Boeing 767-300	37	36	35	28
Airbus A350-900	7	5	9	13
Boeing 777-300 ER	10	10	9	9
Boeing 787-8	10	10	10	10
Boeing 787-9	12	14	14	16
TOTAL	76	75	77	76
Cargo Aircraft				
Boeing 777-200F	2	-	-	-
Boeing 767-300F	8	9	10	12
TOTAL	10	9	10	12
TOTAL OPERATING FLEET	329	307	318	324
Subleases				
Airbus A320-200	-	5	5	5
Airbus A350-900	-	2	-	-
Boeing 767-300F	3	1	-	-
TOTAL	3	8	5	5
TOTAL FLEET	332	315	323	329
Fleet Commitment (US\$ million)	1.950	326	714	1.213

GUIDANCE

A LATAM mantém seu guidance preliminar para 2018 anunciado em 4 de janeiro, estimando uma margem operacional para o ano inteiro de 2018 na faixa de 7,5% a 9,5% e um crescimento de capacidade para 2018 entre 5,0% e 7,0%.

	2018 Guidance
Crescimento ASK (Passageiros) Total	5% - 7%
Internacional	6% - 8%
Mercado interno Brasil	2% - 4%
Mercado interno SSC	6% - 8%
Crescimento ATK (Carga)	1% - 3%
Margem Operacional	7,5% - 9,5%

A LATAM apresentou suas demonstrações financeiras trimestrais para o período de três meses finalizado em 31 de março de 2018 à *Comisión para el Mercado Financiero* do Chile, em 8 de maio de 2018. Estas demonstrações financeiras estarão disponíveis em espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para cerca de 140 destinos em 25 países, e está presente em 6 mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania e África.

LATAM Airlines Group tem em torno de 42 mil funcionários com mais de 1.300 voos diários e 67 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma frota jovem e moderna, o Grupo LATAM Airlines conta com 311 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos três no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, pelo quarto ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Qualquer consulta comercial ou relacionada à marca pode ser realizada em www.latam.com. Mais informações financeiras estão disponíveis em www.latamairlinesgroup.net

Nota sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como "pode", "esperar", "pretender", "antecipar", "estimar", "acreditar" ou outras expressões semelhantes. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações têm como base os planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida neles. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós o advertimos de que uma série de fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que arquivamos na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o primeiro trimestre de 2018 (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para o trimestre findo em 31 de março		
	2018	2017	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.318.015	2.106.161	10,1%
Carga	295.820	253.746	16,6%
Outras	116.701	117.542	-0,7%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.730.536	2.477.449	10,2%
DESPESAS			
Pessoal	-514.543	-525.218	-2,0%
Combustíveis	-717.854	-595.031	20,6%
Comissões	-60.120	-61.692	-2,5%
Depreciação e Amortização	-251.460	-252.215	-0,3%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-310.218	-278.219	11,5%
Serviço de Passageiros	-79.756	-74.316	7,3%
Arrendamento de Aeronaves	-135.761	-150.396	-9,7%
Manutenção	-101.642	-85.186	19,3%
Outras Despesas Operacionais	-330.646	-302.898	9,2%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.502.000	-2.325.171	7,6%
RESULTADO OPERACIONAL	228.536	152.278	50,1%
<i>Margem Operacional</i>	8,4%	6,1%	2,2 pp
Receitas Financeiras	12.187	22.924	-46,8%
Despesas Financeiras	-86.217	-95.788	-10,0%
Outras Receitas / Despesas	-211	48.874	-100,4%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	154.295	128.288	20,3%
Imposto	-46.723	-53.488	-12,6%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	107.572	74.800	43,8%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	93.889	65.557	43,2%
Acionistas Minoritários	13.683	9.243	48,0%
RESULTADO LÍQUIDO	93.889	65.557	43,2%
<i>Margem Líquida</i>	3,4%	2,6%	0,8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-30,3%	-41,7%	11,4 pp
EBITDA	479.996	404.493	18,7%
<i>EBITDA Margem</i>	17,6%	16,3%	1,3 pp.
EBITDAR	615.757	554.889	11,0%

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre findo em		Var. %
	2018	31 de março 2017	
Sistema			
Receitas Operacionais por ASK (US Cent)	7,7	7,2	7,1%
Despesas por ASK (US Cent)	7,0	6,7	4,6%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	5,0	5,0	0,2%
Galões de Combustível Usado (milhão)	297,2	292,8	1,5%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,3	8,5	-1,4%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2,42	2,02	19,6%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2,44	2,03	20,1%
Distância Rota Média (km)	1.757,8	1.757,6	0,0%
Número Total de Pessoal (promédio)	43.077	45.032	-4,3%
Número Total de Pessoal (fim do período)	42.977	44.565	-3,6%
Passageiros			
ASKs (milhão)	35.619	34.613	2,9%
RPKs (milhão)	30.384	29.325	3,6%
Passageiros Transportados (milhares)	17.286	16.685	3,6%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	85,3%	84,7%	0,6 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,6	7,2	6,2%
Receitas por ASK (US Centavos)	6,5	6,1	7,0%
Carga			
ATKs (milhão)	1.610	1.533	5,0%
RTKs (milhão)	882	810	8,8%
Toneladas Transportadas (milhares)	225	213	5,6%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	54,8%	52,9%	1,9 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	33,5	31,3	7,1%
Receitas por ATK (US Centavos)	18,4	16,6	11,0%

Nota: A partir do 4T17 mudamos a forma como informamos o CASK, utilizando apenas ASK de passageiros. A Informação histórica comparável está disponível em nosso site. O custo por ASK não é comparável com outros operadores que não tem operações de carga.

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de março 2018	Em 31 de dezembro 2017
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	814.230	1.142.004
Aplicações financeiras	769.605	559.919
Outros ativos não financeiros	276.497	221.188
Contas a receber	1.291.933	1.214.050
Contas a receber à entidades relacionadas	2.284	2.582
Estoques	267.329	236.666
Tributos diferidos	82.433	77.987
Ativos não-correntes a venda	140.586	291.103
Total ativos circulantes	3.644.897	3.745.499
Outros ativos financeiros, não circulantes	88.526	88.090
Outros ativos não financeiros, não circulantes	219.290	220.807
Contas a receber, não circulantes	6.499	6.891
Intangíveis exceto goodwill	1.614.703	1.617.247
Goodwill	2.665.212	2.672.550
Propriedades, instalações e equipamentos	10.055.224	10.065.335
Ativos para impostos circulante, não circulante	16.932	17.532
Impostos diferidos	376.822	364.021
Total ativos não circulantes	15.043.208	15.052.473
Total Ativos	18.688.105	18.797.972
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	1.299.350	1.300.949
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	1.673.944	1.695.202
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	513	760
Outras provisões, circulante	2.922	2.783
Obrigações fiscais, circulante	4.302	3.511
Outros passivos não financeiros, circulante	2.936.754	2.823.963
Passivos incluídos em grupos de ativos para alienação classificados como detidos para venda	20.819	15.546
Total passivo circulante	5.938.604	5.842.714
Outros passivos não circulante	6.348.814	6.605.508
Contas a pagar	481.586	498.832
Provisões	385.279	374.593
Tributos diferidos	961.978	949.697
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	113.175	101.087
Outras Obrigações	141.889	158.305
Total passivo não circulante	8.432.721	8.688.022
Total Passivos	14.371.325	14.530.736
Capital Social Realizado	3.146.265	3.146.265
Reservas de Capital	531.291	475.118
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	546.331	554.884
Participação dos acionistas controladores	4.223.709	4.176.089
Participação dos acionistas não controladores	93.071	91.147
Total Patrimônio	4.316.780	4.267.236
Total Passivos & Patrimônio	18.688.105	18.797.972

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de março 2018	Em 31 de março 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	2.698.081	2.517.712
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	25.539	13.134
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(1.743.238)	(1.757.772)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(559.714)	(496.577)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(76.643)	(63.648)
Devolução de imposto de renda (pago)	(11.796)	(18.803)
Outras entradas (saídas) de caixa	(6.322)	(26.201)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	325.907	167.845
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios	-	-
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	903.496	742.456
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(1.083.699)	(719.884)
Venda de ativo imobilizado	107.129	1.481
Aquisição de ativo imobilizado	(178.566)	(67.137)
Venda de ativo intangíveis	-	-
Aquisição de ativos intangíveis	(19.911)	(18.537)
Receita financeira	3.790	5.676
Outras entradas (saídas) de caixa	11.731	(1.697)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(256.030)	(57.642)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com emissão de ações	-	-
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	5.004	49.726
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	80.000	100.000
Pagamento de empréstimos	(200.841)	(288.228)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(184.144)	(84.487)
Dividendos pagos	(9.716)	(11.796)
Juros pagos	(60.577)	(63.913)
Outras entradas (saídas) de caixa	(2.449)	80.581
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(372.723)	(218.117)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	(302.846)	(107.914)
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(24.928)	11.739
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(327.774)	(96.175)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.142.004	949.327
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	814.230	853.152

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de março 2018	Em 31 de dezembro 2017
Total Ativos	18.688.105	18.797.972
Total Passivos	14.371.325	14.530.736
Total Patrimônio*	4.316.780	4.267.236
Total Passivos & Patrimônio	18.688.105	18.797.972
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	5.852.063	6.782.135
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.788.247	1.109.505
Outros passivos curto prazo e longo prazo	0	0
Dívida Total	7.640.310	7.891.640
Caixa e equivalentes de caixa	-1.470.141	-1.614.236
Dívida Líquida Total	6.170.169	6.277.404
E mais: 7 x locações nos últimos doze meses	3.954.419	4.056.864
Dívida Líquida ajustada	10.124.588	10.334.268

(*) Nota: Inclui participação minoritária

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Indicadores Financeiros

	Em 31 de março 2018	Em 31 de dezembro 2017
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	14,1%	15,9%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	11.594.729	11.948.504
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	4,9	5,2
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	10.124.588	10.334.268
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	4,3	4,5

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Em 31 de março de 2018		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	9	37	46
Airbus A320-200	37	90	127
Airbus A320- Neo	3	1	4
Airbus A321-200	19	30	49
Airbus A330-900	1	-	1
Airbus A350-900	2	3	5
Boeing 767-300	2	34	36
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	10	4	14
TOTAL	93	209	302
Frota Carga			
Boeing 767-300F	1	8	9
TOTAL	1	8	9
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	94	217	311
Subarrendamento			
Airbus A320-200	-	5	5
Airbus A350-900	-	2	2
Boeing 767-300F	-	-	-
TOTAL SUBARRENDAMENTO	-	7	7
TOTAL FROTA	94	224	318